

Túnel do Tempo
Engenheiros do Hawaii

(Humberto Gessinger)

Introdução: 2x (E G#m A) - A B E

E G#m A
te vejo infinita
E G#m A
invejo quem grita
B E
o fim do silêncio: canção que não acabou
E G#m A
interna luz em fuga
E G#m A
lanterna sangra e suga
B E
pra ouvir melhor, melhor apagar a luz

F#m E
deve ser o que chamam CANTO DO CISNE
F#m E
44 minutos do segundo tempo
F#m A
pra frente é que se anda
B
para a praça, ver a banda passar
F#m
se você for, eu vou
A B
se você vier, eu estou no mesmo lugar
F#m A
pra frente é que se anda
B
na rua a banda continua a tocar
F#m A
sem você, eu fico longe
B
com você, tudo volta ao lugar

(introdução)

E G#m A
há vida na terra
E G#m A
há chances de erro
B E
não há nada que possa nos proteger
E G#m A

acontece a qualquer hora

E G#m A

acontece a qualquer um

B E

não há nada de errado com a gente

F#m E

deve ser o que chamam TELHADO DE VIDRO

F#m E

chuva de granizo, vitrines & vitrais

F#m A B

atire a primeira pedra quem nunca atirou

F#m A B

espere pelo sangue que o bumerangue despertou

F#m A B

atire a segunda pedra, a terceira, o milhar

F#m A B

na idade das pedras que não criam limo

C#m B A

os Flinstones continuam a rolar

F#m E

deve ser o que chamam TÚNEL DO TEMPO

F#m E

ano 2000 era futuro há pouco tempo atrás

F#m A

há uma luz no fim do túnel

B

e não é um trem na contramão (eterna luz em fuga)

F#m A

há um tempo certo para tudo

B

para tudo uma razão (ou não)

F#m A

há uma luz no fim do túnel

B

uma chama que nos chama, nos atrai (lanterna sangra e suga)

F#m A B

é a luz do fim do túnel do tempo

C#m B A G#m F# F#m E (F# F#m E)

fogo fátuo, falta de ar